

## APRESENTAÇÃO

A compilação deste trabalho tem como objectivo reunir num único documento e facilitar a consulta dos utentes interessados na matéria dos Censos realizados no período colonial, e manter a segurança dos mesmos.

A informação contida neste trabalho, refere-se sòmente a população por sexo, distribuição por áreas administrativas e a distinção que se fazia da população em termos rácicos.

Neste trabalho procurou-se manter a terminologia utilizada nos diversos censos realizados na época.

Apresenta também um aspecto interessante referente as várias alterações havidas entre censos quanto a divisão administrativa.

Estão também inseridos neste trabalho alguns extractos da Legislação que deram força a realização dos diversos censos e alguns conceitos utilizados.

Da consulta efectuada nas diversas publicações de vários censos realizados, há um aspecto que ressalta e julga-se que poderá ter sido esse o motivo da não abrangência da população total.

A vastidão do País, falta de capacidade financeira, pessoal capaz de levar o evento, desinteresse da população quanto aos recenseamentos, má qualidade da informação julga-se que poderão ter sido umas das causas.

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
DIRECÇÃO DE CENSOS E INQUÉRITOS

RECENSEAMENTO de 1928

## RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE (realizado em 1928)

Para a elaboração deste trabalho foi tomada como base o “Boletim Económico e Estatístico” Série especial nº 10 (Censo da População não indígena em 1928) publicada em 1930 pela Imprensa Nacional.

Alguns extractos do “Relatório sobre o Censo da População não indígena da Colónia de Moçambique”:

*Tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>a</sup> os resultados do 1º recenseamento da população não indígena da Colónia de Moçambique, englobando os números obtidos nos recenseamentos de 29 de Dezembro de 1927 (cidade de Lourenço Marques e subúrbios), 3 de Maio de 1928 (população dos concelhos e população não indígena das circunscrições, intendências e prazos, incluindo os territórios de Cabo Delgado e Niassa) e no dos territórios de Manica e Sofala...*

*É deste trabalho, pois, apresentado a V. Ex<sup>a</sup> dois anos após a realização do recenseamento de 3 de Maio de 1928...*

*São sempre difíceis e laboriosas os trabalhos dos recenseamentos e os deste não escaparam a regra, tendo sido dificultados não só pela insuficiência das respostas dadas as perguntas feitas, mas também pela demora havida, por parte de algumas autoridades, na remessa dos processos a Repartição de Estatística....*

*Apesar das instruções minuciosas largamente distribuídas, das circulares expedidas e da propaganda intensa realizada nos meses que antecederam o recenseamento e em que a Repartição procurou chamar a atenção da população para a importância e valor desta operação, **houve em geral, a tendência de não respeitar a letra das perguntas feitas nos Boletins de Família distribuídos**, a maioria a elas não respondendo cabalmente e manifestando uma falta de cuidado e um desinteresse verdadeiramente notáveis, que imediatamente demonstraram não ter a grande massa da população compreendido a necessidade e as vantagens dum trabalho desta natureza....*

*Não se andar á longe da verdade afirmando-se **que 80% dos Boletins de Família foram devolvidos aos recenseadores com deficiência de preenchimento....***

### Legislação

*para a execução dos dois recenseamentos a Repartição de Estatística elaborou primeiramente as portarias nº 595, de 11 de Outubro de 1927 e 4 de Fevereiro de 1928, com as respectivas instruções regulamentares...*

De referir de que neste ano houve dois recenseamentos sendo um dos territórios sob a administração do Estado compreendendo: Lourenço Marques, Inhambane, Quelimane, Tete e Moçambique realizado em 3 de Maio de 1928 e outro dos territórios sob a administração de companhias prervilegiadas compreendendo: Manica e Sofala, Cabo Delgado e Niassa realizado em 31 de Dezembro de 1928.

Divisão Administrativa em vigor na altura do recenseamento

***Distrito de Lourenço Marques***

*Concelho:*

Lourenço Marques

*Circunscrições:*

Marracuene

Manhiça

Sábiè

Magude

Maputo

Bilene

Vila de João Belo

Muchopes

Chibuto

Guijá

***Distrito de Inhambane***

*Concelho:*

Inhambane

*Circunscrições:*

Vilanculos

Massinga

Morrumbene

Panda

Homoíne

Cumbana

Inharrime

Zavala

***Distrito de Quelimane***

*Concelhos:*

Quelimane

Chinde

*Circunscrições:*

Maganja da Costa

Ile

Alto Molócuè

Pebane

1ª Circunscrição fiscal

2ª Circunscrição fiscal

3ª Circunscrição fiscal

4ª Circunscrição fiscal

***Distrito de Tete***

*Concelhos:*

Tete

*Circunscrições:*

Tete

Zumbo

Marávia

Chicoa

Macanga

Circunscrição fiscal de Macanga

Circunscrição fiscal de Mutarara

Intendência do Báruè

***Distrito de Moçambique***

*Concelho:*

Moçambique

*Circunscrições:*

Memba

Eráti

Imala

Nacala

Mossuril

Meconta

Mogincual

*Circunscrições:*

Macuana

Ribáuè

Malema

Angoche

Mogovolas

Moma

Comando Militar de Quionga

***Território de Manica e Sofala***

*Circunscrições:*

***Territórios de Cabo Delgado e Niassa***

*Concelhos:*

Beira	Amaramba
Búzi	Ibo
Chemba	Lago
Cheringoma	Lúrio
Chiloane	Macondes
Chimoio	Metarica
Chupanga	Metónia
Gorongosa	Mocímboa
Govuro	Montepuez
Manica	Mucojo
Marromeu	Porto Amélia
Mucoque	Quissanga
Moribane	Tungue
Mossurize	
Neves Ferreira	
Sena	
Sofala	

Os quadros que se apresentam são os seguintes:

População não indígena (censo realizado a 3 de Maio de 1928)

Quadro nº 1 *População não indígena sob a Administração do Estado*  
residente, segundo o sexo por Distritos.

Quadro nº 2 *População não indígena sob a Administração do Estado*  
residente, segundo o sexo por Distritos, Concelhos e  
Circunscrições.

População não indígena (censo realizado a 31 de Dezembro de 1928)

Quadro nº 1 *População indígena sob a Administração de Companhias*  
*Privilegiadas* residente, segundo o sexo por Territórios.

Quadro nº 2 *População indígena sob a Administração de Companhias*  
*Privilegiadas* residente, segundo o sexo por Territórios,  
Concelhos e Circunscrições.